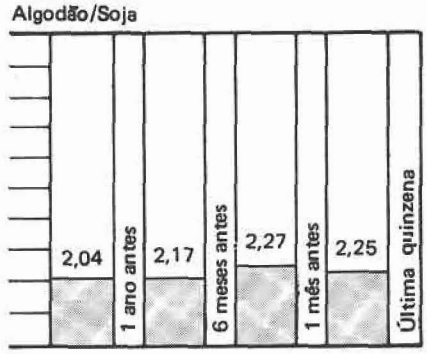
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO EXTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Os preços relativos algodão/soja e algodão/milho têm seu quociente multiplicado por 20 devido à disparidade entre as medidas utilizadas para o algodão (libra-peso) e para a soja e o milho (bushel).

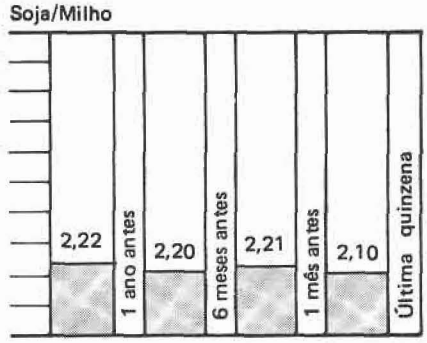
Mantém-se a tendência à formação de um grande estoque final de algodão no mercado mundial o que levou, na quinzena, a uma queda na cotação de 1,4% em comparação com a média do mês. Como, no período, o preço da soja manteve-se estável, o preço relativo foi ligeiramente inferior à média do mês.

Algodão/Soja



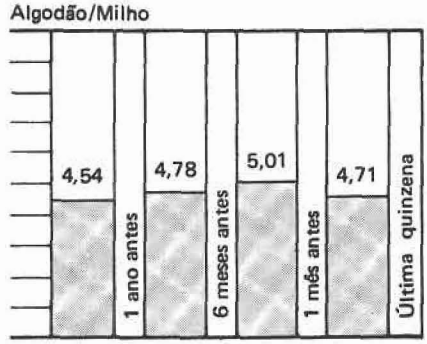
O mercado da soja encontra-se na expectativa de novos fatores capazes de reativá-lo, tais como a retomada das compras da Comunidade Econômica Européia e/ou da URSS. Daí, a estabilidade apresentada na cotação da oleaginosa durante a quinzena, que, contraposta à alta no preço do milho, acarretou uma queda do preço relativo, comparativamente à média do mês.

Soja/Milho



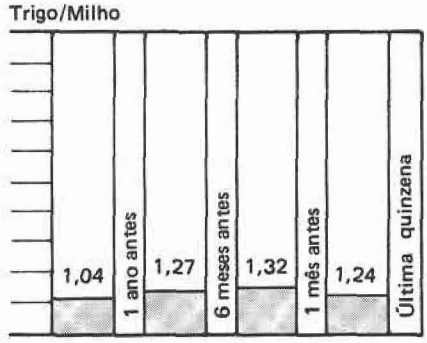
A valorização de 4,8% havida, durante a quinzena, na cotação do milho nos EUA, deveu-se não só ao aumento inesperado das compras soviéticas, como também à diminuição das vendas por parte dos produtores norte-americanos. Estes buscam fortalecer o mercado, tendo em vista o preço atual ser quase 20% inferior ao de um ano antes.

Algodão/Milho



A contraposição do mencionado ganho no preço do milho à desvalorização de 1,6% no preço do trigo justifica a relação da última quinzena. No caso do trigo, esta queda se deve à previsão de que as exportações mundiais, em 1984/85, serão menores do que as do ano comercial anterior, ao mesmo tempo em que a produção mundial deverá crescer, ainda que ligeiramente.

Trigo/Milho



FONTE DOS DADOS BRUTOS – Algodão: Cotton World Statistics; Soja, Milho e Trigo: Commodity Year Book.